



2663234



00135.227107/2021-19



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
GABINETE DA SECRETARIA NACIONAL DA FAMÍLIA
PLANO DE TRABALHO
PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO

1. DADOS CADASTRAIS DA SNF

Nome do órgão ou entidade: Secretaria Nacional da Família do Ministério da Mulher da Família e dos Direitos Humanos.

Nome da autoridade competente: Angela Vidal Gandra da Silva Martins.

Número do CPF: 590.424.009-00.

Nome do Departamento Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto: Departamento de Desafios Sociais no Âmbito Familiar.

2. DADOS CADASTRAIS DA INSTITUIÇÃO

Instituição Proponente: Associação Obra de Santo Antônio de Pádua (AOSAP)

CNPJ: 09.420.786/0001-70

Endereço: Quadra 01 Rua E lote 120 – Setor Sul (Brazlândia) – Brasília/ DF

CEP: 72715-015

Telefone: (61) 3686-2721

E-mail: contato@caefiph.com.br

Nome da autoridade competente: Fabrício Manoel de Jesus

Número do CPF: 523.648.361-15

RG: 1.297.277 SSP/DF

Endereço: Quadra 02 lote 212 – Setor Norte (Brazlândia) – Brasília/ DF

CEP: 72020-010

Telefone: (61) 99379-3273

E-mail: fabriciomanoel@gmail.com

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

3.0.1. O CAEFIPH é uma associação privada que objetiva promover atividades com finalidades de relevância pública e social, atuando de forma beneficente, tendo por escopo avaliar, selecionar, monitorar e desenvolver programas e projetos sociais e ambientais nas áreas de saúde e saneamento, Segurança Pública, educação e aprendizagem profissional, arte e cultura, esporte, meio ambiente, inovação, tecnologia e empreendedorismo e comunicação, com atenção ao desenvolvimento econômico e social nos territórios atendidos. Dentro de suas atividades ele busca prover educação, saúde, interação saudável com o meio ambiente, valorização à vida humana, formação para empreendedores, com vistas a atender as necessidades da pessoa humana em sua integralidade. Dessa forma, trabalha alinhado aos princípios dos programas e ações governamentais, em conformidade com as políticas que visem a fortalecer a dignidade da pessoa humana.

3.0.2. No projeto Reconecte, a meta do CAEFIPH será realizar ações de fortalecimento do relacionamento familiar por meio do uso equilibrado das novas tecnologias. Serão oferecidas às famílias oficinas de conscientização com o objetivo de promover o fortalecimento dos vínculos familiares; ademais, pais e filhos aprenderão sobre os aspectos sociais, educacionais, de saúde psíquica e de segurança cibernética atrelados ao uso das novas tecnologias e que afetam diretamente as relações entre familiares.

O Centro de Atendimento está situado na cidade de Brazlândia-DF, e conta com um grupo de voluntários especializados nas áreas administrativa, pedagógica e psicológica.

3.0.3. As aplicações das oficinas do Projeto-piloto Reconecte realizadas pelo CAEFIPH, acontecerão nas cidades de Brazlândia, Taguatinga, Ceilândia, Gama e São Sebastião. Tais cidades foram escolhidas com o objetivo principal de espalhar o projeto Reconecte pelo Distrito Federal. Outros motivos para a escolha foram suas distâncias da cidade de Brasília – capital do Distrito Federal e do Brasil – e seus números de habitantes. Particularmente, Brazlândia foi escolhida por ser a sede do CAEFIPH.

3.0.4. A cidade de Brazlândia tem em média 84 mil habitantes¹, distribuídos entre área urbana e rural, será a cidade que atenderá o maior número de famílias do projeto, ao todo serão 240 famílias. Será a principal cidade para realização do projeto, pois é onde está situada a sede do CAEFIPH, além de estar a 47,9 km de distância de Brasília. O intuito do CAEFIPH é levar o projeto às famílias que têm dificuldade de acesso à capital e a projetos sociais, para que essas famílias não fiquem à margem dos benefícios que o projeto trará.

3.0.5. As cidades do Gama e de São Sebastião possuem 132.466 mil² e 115.256 mil³ habitantes respectivamente. Foram escolhidas por serem conhecidas como cidades periféricas e por sua distância da capital, estão situadas a 32,6 km e 21,4 km respectivamente de Brasília. Pela dificuldade de acesso de muitas famílias ao transporte, que não é barato, é preferível que se leve o projeto até elas. Já as cidades de Ceilândia e Taguatinga são duas das cidades com os maiores números e habitantes do DF, sendo 432.927 mil⁴ e 205.670 mil⁵ respectivamente. Além da instituição ter maior conhecimento e compreensão sobre a realidade das duas cidades, o que colabora para a aplicação do projeto.

3.0.6. Sabe-se que muitas famílias não têm condições financeiras suficientes para ir em busca de projetos sociais que as auxiliem e até mesmo o transporte público que temos não possibilita um acesso fácil com chegada em tempo hábil a diversas localidades do DF. Por isso, o CAEFIPH tem o intuito de levar o projeto Reconecte a essas famílias em suas realidades e cidades. O CAEFIPH atenderá 30 famílias em cada cidade, exceto Brazlândia que contemplará 240 famílias como já citado anteriormente.

4. JUSTIFICATIVA

4.1. Nos dias de hoje, a tecnologia está presente de maneira expressiva em nosso cotidiano e, tal inclusão, permitiu com que uma série de atividades pudessem ser realizada de forma ágil e prática, tornando a rotina de milhões de pessoas mais produtiva e simplificada. A inteligência artificial, com seus algoritmos, acabou por emancipar as nossas escolhas e direcionar a maior parte das ações de vida. Assim, cada vez mais, a vida pelas telas tornou-se algo comum, e o excesso do uso de mídias sociais tolerado por todos.

4.2. Contudo, há o lado sombrio que esconde as mazelas do uso irrestrito de telas, quais sejam: ansiedade, falta de concentração, descontrole psíquico, depressão, visão comprometida, amnésia digital, sono sem qualidade, obesidade, entre outros. Constata-se que no Brasil dos jovens até os mais adultos ficam conectados muitas horas por dia, seja para questões referentes ao trabalho e ao estudo, seja para o lazer e o entretenimento. Estudos apontam que o brasileiro se conecta por dia um total de 10h08min na internet, número bem acima da média global que é de 6h 56min. As pesquisas ainda mostram que 92% dos adolescentes se conectam diariamente e 24% ficam conectados quase o tempo todo.

4.3. Nesse sentido, o CAEFIPH propõe uma série de ações com o objetivo de promover o uso dos recursos tecnológicos de maneira equilibrada e sadia, tendo em vista a proposta do programa Reconecte do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – MMFDH.

4.4. O Reconecte tem por objetivo “reconectar” as famílias e os relacionamentos sociais em geral, fazendo da tecnologia um meio facilitador desse propósito. Dessa forma, o programa propõe uma série de projetos em diversos eixos. Por meio de oficinas, serão promovidas ações que vão desde a

educação nos diversos aspectos da dignidade humana, perpassando ações de cunho psicológico até àquelas que visam a uma reeducação tecnológica. Tudo isso com o objetivo de fortalecer as relações humanas.

4.5. O Projeto-piloto Reconecte tem por objetivo fortalecer os vínculos familiares, por meio do uso adequado das novas tecnologias. Em consonância com os objetivos do Reconecte, o CAEFIPH promoverá oficinas às famílias para conscientização sobre as consequências do uso das tecnologias. Para isso, contará com 30 voluntários-associados de diversas áreas, quais sejam: educação, administração, psicologia, pedagogia, marketing.

4.6. É urgente lidar com esse tema, visto que os brasileiros, desde muito jovens aos mais adultos passam muitas horas por dia entretidos em telas diversas, seja para estudo, trabalho, seja para lazer e entretenimento.

4.7. O ambiente digital afeta profundamente a noção de tempo e de espaço, a percepção de si mesmo, dos outros e do mundo, o modo de comunicar, de aprender, de informar-se, de entrar em relação com os outros. Imersos na era digital, a escuta, o contato real com o outro, a leitura não são mais considerados fatores importantes, o que dificulta a aprendizagem, um relacionamento humano saudável e profundo, uma escuta atenta às necessidades do outro.

4.8. A metodologia do Projeto-piloto Reconecte consiste na aplicação de 4 Oficinas Reconecte com duração de 1 hora que será aplicada em encontros semanais abordando um tema diferente, relacionado à família, saúde, educação e segurança. A aplicação ocorrerá no formato presencial. O CAEFIPH indicará 8 pessoas dentre os membros associados de seu quadro para aplicação, sendo que 4 serão os Aplicadores do Projeto-piloto Reconecte e 4 serão Monitores para auxiliar os aplicadores com seus grupos. O CAEFIPH fornecerá um lanche como forma de incentivo à participação das famílias. Os Aplicadores conduzirão a oficina com uma apostila e cada família participante, receberá uma apostila com exercícios e dinâmicas.

5. OBJETIVOS

5.1. **Objetivo geral:** Realizar ações de fortalecimento das relações familiares por meio do uso adequado das novas tecnologias, fornecendo às famílias acesso mais amplo ao conhecimento científico sobre esta temática, abordando aspectos sociais, educacionais, de saúde física e psíquica e de segurança cibernética através da aplicação do Projeto-piloto Reconecte.

5.2. Objetivos Específicos:

- a) Fortalecer os vínculos familiares, utilizando as novas tecnologias como aliadas nesse processo;
- b) Promover maior consciência social sobre o papel da família na promoção do uso das novas tecnologias de forma inteligente;
- c) Promover ações de capacitação de pais, jovens e profissionais que atuem na formação e apoio às famílias a respeito das melhores formas de utilização das novas tecnologias e os efeitos do seu mal-uso;
- d) Realizar pesquisas relacionadas ao impacto das novas tecnologias sobre as relações familiares em âmbito nacional;
- e) Fomentar do uso dos recursos tecnológicos sob a ótica de uma adequada cidadania digital, potencializando os efeitos positivos das novas tecnologias e minimizando os negativos;
- f) Fomentar a tomada de consciência e uma melhor percepção da importância da família como o elemento gerador e protetor da saúde mental individual e social, através da regulação e da supervisão parental;
- g) Informar sobre os perigos da internet, apontando mecanismos de proteção de uso; e
- h) Fazer acolhimento psicológico social com indicação e encaminhamento para a rede pública de apoio e atendimento psicológico do DF, em caso de necessidade.

6. CAPACIDADE TÉCNICA GERENCIAL

6.1. A equipe técnica do CAEFIPH conta com profissionais e técnicos qualificados para gerenciamento das atividades e aplicação das oficinas.

6.2. Portanto, o CAEFIPH dispõe de profissionais voluntários devidamente habilitados, com capacidade técnica e gerencial para celebrar, executar e prestar contas do objeto da Proposta do Projeto-piloto Reconecte decorrente do Edital de Chamamento Público nº. 02, de 2021, tendo em vista o que consta do Processo nº. 00135.213176/2021-37.

7. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

7.1. O Projeto-piloto Reconecte é dirigido para famílias e podem participar das oficinas os pais ou responsáveis com filhos na faixa etária de 9 a 14 anos.

8. METAS/ETAPAS/RESULTADOS ESPERADOS

ITEM	ETAPA (DESCRIÇÃO)	META	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Designar os Coordenadores para início das Aplicações	AOSAP Presidente: Fabrício Manoel de Jesus 1ª Vice- Presidente: Ana Caroline Conceição da Silva	AOSAP	Dez/21
2	Divulgar o ACT e o curso EAD "A Família e as Tecnologias Digitais".	01 evento de publicidade da ação na Escola Classe 05 de Brazlândia	AOSAP	Jan- Fev/22
3	Disponibilizar formação para os Aplicadores e apoiar na implementação das Oficinas Reconecte		SNF	Jan/22
4	Disponibilizar material Digital atualizado		SNF	Jan/22
5	Capacitar os Aplicadores no curso EAD "A Família e as Tecnologias Digitais" com 5 módulos de conteúdo sobre a tecnologia relacionada a Família, Saúde, Educação e Segurança Digital disponibilizado pela SNF	04 Aplicadores e 04 Auxiliares de Aplicação	AOSAP	Dez/21- Fev/22
6	Aplicar 24 Ciclos de Oficinas Reconecte da seguinte forma:			
	8 Aplicações em Brasília/DF	120 famílias	AOSAP	Mar- Abr/22
	8 Aplicações em Brasília/DF	120 famílias	AOSAP	Abri- Mai/22
	8 Aplicações em Brasília/DF	120 famílias	AOSAP	Mai- Jun/22

	TOTAL - 24 Aplicações	360 Famílias		Mar-Jun/22
7	Monitorar as Aplicações. (A SNF ou Consultores poderão acompanhar presencialmente ou <i>online</i> , as Oficinas para avaliação)		SNF/AOSAP	Mar-Jun/22
8	Preencher Formulário de Avaliação por Aplicação. (As avaliações constam da Apostila do Aplicador e da Apostila da Família e outras poderão ser enviadas pela SNF)	24 Relatórios das Aplicações	SNF/AOSAP	Mar-Jun/22
9	Gerar Relatório Final das Aplicações previstas no ACT (Conforme roteiro enviado pela SNF/Consultores)	1 Relatório geral das Aplicações	SNF/AOSAP	Jun-Jul/22

9. METODOLOGIA

9.1. A metodologia do Projeto-piloto Reconecte, aplicada pelo CAEFIPH será composta pelos seguintes passos: realização do Curso EAD “Famílias e Tecnologias Digitais” por toda a equipe, divulgação das Oficinas, inscrição e captação das famílias, levantamento dos problemas a serem pesquisados, realização das oficinas do Projeto-piloto Reconecte, Oficina de Atendimento Psicológico Coletivo (5ª oficina), certificação/confraternização, levantamento de dados, escrita de relatórios, escrita e publicação de artigo científico, reencontro (6 meses depois da aplicação) e por fim início dos grupos de apoio a famílias com problema de relacionamento/uso imoderado de tecnologia.

9.2. Para a viabilização da aplicação do Projeto-piloto Reconecte, o primeiro passo da metodologia se refere a capacitação dos aplicadores, onde toda a equipe de aplicação realizará o Curso EAD “Famílias e Tecnologias Digitais” disponibilizado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). Com a conclusão do curso os aplicadores e os auxiliares estarão devidamente capacitados para a aplicação do projeto e toda a equipe ciente do que se trata o projeto e podendo engajar-se de forma integral para um melhor atendimento às demandas.

9.3. O segundo e terceiro passos dizem respeito à divulgação das Oficinas e à inscrição e captação das famílias. A divulgação do Projeto-piloto Reconecte se dará por meio das redes sociais, visita às escolas públicas, às unidades do Conselho Tutelar e ao CRAS das cidades escolhidas para a aplicação do projeto e demais meios que facilitem a divulgação. A captação das famílias ocorrerá nas cidades escolhidas: Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, Gama e São Sebastião. Nas instituições públicas já citadas no passo de divulgação e demais instituições públicas que o CAEFIPH tenha acesso.

9.4. Um dos objetivos do CAEFIPH é realizar um estudo científico sobre o tema objeto do Projeto-piloto Reconecte. Para isso, no quarto passo da metodologia serão levantados os problemas de pesquisa para que ao longo da aplicação do projeto se possa desenvolver tais estudos, abrindo-se espaço para que sejam levantados até três problemas de pesquisa envolvendo assuntos como tecnologia e família, relacionamento familiar, as crianças e adolescentes no contexto da tecnologia e suas famílias etc.

9.5. O quinto passo da metodologia se refere ao objetivo central do Projeto-piloto Reconecte: realização das Oficinas consistindo na aplicação de 4 Oficinas Reconecte com duração de 1 hora, em encontros semanais, abordando um tema diferente, relacionado à família, saúde, educação e segurança. A aplicação ocorrerá somente no formato presencial. O CAEFIPH indicará 4 Aplicadores do Projeto-piloto Reconecte e 4 auxiliares de aplicação com formação de nível superior ou, pelo menos, cursando o nível superior de ensino. O CAEFIPH fornecerá um lanche como forma de incentivo à participação das famílias. O Aplicador, juntamente com seu Auxiliar de Aplicação, conduzirá a oficina com uma apostila e cada família participante, receberá uma apostila com exercícios e dinâmicas.

9.6. O sexto e sétimo passos ocorrerão no mesmo dia, sendo eles uma Oficina de Atendimento Psicológico Coletivo (5ª oficina) e a Certificação/ confraternização de encerramento do projeto. A Oficina de Atendimento Psicológico Coletivo consiste em uma 5ª oficina, de inteira responsabilidade do CAEFIPH, onde será realizada uma dinâmica em grupo conduzida pelos psicólogos e profissionais de saúde mental associados. Caso os profissionais detectem algum problema mais grave, necessitando atendimento

individualizado ou familiar, realizarão os devidos encaminhamentos clínicos para os locais adequados dentro da rede de atendimento à saúde mental do Distrito Federal.

9.7. Já a atividade de Certificação/ confraternização consiste na certificação, com a devida carga horária, dos 720 participantes das 360 famílias participantes e confraternização de encerramento, com todos envolvidos no projeto, celebrando os resultados e evoluções nas relações familiares que ocorreram ao longo do projeto naquela(s) aplicação(ões).

9.8. Dando continuidade ao objetivo do CAEFIPH de produzir estudos científicos relacionados ao objeto da parceria, o oitavo passo metodológico será o levantamento de dados dos relatórios e avaliações feitas durante o processo de aplicação do projeto.

9.9. No nono passo sucede-se a escrita dos relatórios, o CAEFIPH realizará a escrita dos relatórios finais tanto para entrega junto ao órgão responsável pela parceria, quanto para relatórios internos da associação. Tais relatórios apresentarão a prestação de contas, os resultados e objetivos alcançados no projeto e possíveis avaliações da realização do projeto como um todo.

9.10. A escrita e publicação de artigo científico é o décimo passo da metodologia. Após realizar os levantamentos de problemas de pesquisa, levantamento de dados, o CAEFIPH irá analisar e se aprofundar no estudo científico desses dados para a escrita do artigo científico e logo após sua publicação, podendo ser publicados até três artigos como citado anteriormente no passo do levantamento de problemas a serem pesquisados.

9.11. Já fora da aplicação do Projeto-piloto Reconecte, mas como complementação, o décimo primeiro passo metodológico consiste no reencontro das famílias e demais envolvidos no projeto, decorridos 6 meses de sua finalização. Esse reencontro tem como objetivo avaliar os progressos pós-aplicação do projeto e realizar uma nova confraternização integrando as famílias através da convivência e de seus relatos sobre a eficiência do projeto em seus lares.

9.12. E, por fim, o décimo segundo e último passo diz respeito ao início dos grupos de apoio a famílias com problemas de relacionamento pelo uso imoderado de tecnologia. A partir das avaliações do projeto realizadas no sétimo passo, o CAEFIPH incentivará e prestará todo o auxílio para que as famílias criem um grupo de apoio para famílias que possuem consequências e sequelas de problemas causados pelo uso imoderado de tecnologia.

10. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

10.1. Quadro de Referências para Colaboração

Tabela 1		
Item	DESEMBOLSO PARA OSC	Valor
1	Bolsa para 2 APLICADORES (42Aplicações) / mês	R\$ 400,00
Valor de 1 Aplicação/mês (1 Aplicação = 4 oficinas Reconecte):		
2	1 APLICADOR	R\$ 200,00
3	1 Auxiliar de Aplicação	R\$ 150,00
4	16 Apostilas	R\$ 555,00
5	Lanche/mês	R\$ 480,00
6	Confraternização	R\$ 212,00
7	Valor de 1 aplicações / mês	R\$ 1.597,50
8	2 aplicações/mês	R\$ 3.195,00
9	Passagens de ônibus	R\$ 1.320,00
10	Valor das 24 aplicações/ano	R\$ 38.340,00
11	VALor de 5 apostilas do aplicador	R\$ 185,00

12	Valor das impressões	R\$ 155,00
13	Total da aplicação/ano	R\$ 40.000,00

10.2. Valores por aplicação

Tabela 2			
Valores por aplicação			
Valor Unitário por Oficina			Aplicação
1 Aplicador	R\$ 50,00	R\$ 200,00	1 Aplicação = 4 Oficinas
1 Auxiliar de Aplicação	R\$ 37,50	R\$ 150,00	1 Aplicador = 2 Aplicações
1 Apostila Família	R\$ 34,69	R\$ 555,00	-
1 Lanche	R\$ 120,00	R\$ 480,00	-
Vale Transporte	R\$ 5,50	R\$ 55,00	-
Confraternização	R\$ 212,50	R\$ 212,50	-
Total por Aplicação		R\$ 1.652,50	-
Total por 2 Aplicações		R\$ 3.305,00	-
Total por Aplicação		R\$ 39.660,00	-

10.3. Valores a serem gastos com os Aplicadores e Auxiliares

Tabela 3				
Valor Total de Aplicadores				
Item	Quantidade	Valor Unitário por Aplicadores	Quant. Aplicação por Aplicadores	Valor Total
Aplicador	4	R\$ 200,00	6	R\$ 4.800,00
Auxiliar de Aplicação	4	R\$ 150,00	6	R\$ 3.600,00
Vale Transporte Aplicador	120	R\$ 5,50	-	R\$ 660,00
Vale Transporte Auxiliar	120	R\$ 5,50	-	R\$ 660,00
Total Gasto com Aplicadores				R\$ 9.720,00

10.4. Valores a serem gastos com materiais complementares

Tabela 4

Valores para materiais complementares	
Item	Valor Total
Ajuda de custo	R\$ 4.415,00
Valor sem determinação específica no edital	R\$ 5.760,00
Total a ser utilizado	R\$ 10.175,00

Tabela 5			
Materiais Complementares			
Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Auxiliar de Aplicação	4	R\$ 900,00	R\$ 3.600,00
Confraternização	24	R\$ 212,50	R\$ 5.100,00
Vale Transporte Aplicador	240	R\$ 5,50	R\$ 1.320,00
Impressões	155	R\$ 1,00	R\$ 155,00
Total Gasto com Aplicadores			R\$ 10.175,00

10.5. Resumo de todos os gastos por atividade

Tabela 5			
Gastos Totais			
Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Aplicador	4	R\$ 1.200,00	R\$ 4.800,00
Auxiliar de Aplicação	4	R\$ 900,00	R\$ 3.600,00
Apostila Família	384	R\$ 34,69	R\$ 13.320,00
Apostila do Aplicador	5	R\$ 37,00	R\$ 185,00
Vale Transporte Aplicador	240	R\$ 5,50	R\$ 1.320,00
Lanche	96	R\$ 120,00	R\$ 11.520,00
Impressões	155	R\$ 1,00	R\$ 155,00
Total Gasto com Aplicadores			R\$ 34.900,00
Confraternizações			
Certificados	24	R\$ 15,00	R\$ 360,00
Alimentação	24	R\$ 103,00	R\$ 2.472,00
Brindes de conclusão	24	R\$ 94,50	R\$ 2.268,00
Total Confraternizações		R\$ 212,50	R\$ 5.100,00

Total Geral**R\$ 40.000,00****11. MONITORAÇÃO E AVALIAÇÃO****11.1. Acompanhamento das inscrições pelas fichas preenchidas na fase de inscrição;**

- Acompanhamento das listas de presença de cada oficina que acontecerá presencialmente além das fotos que serão tiradas em cada oficina durante a realização e ao final;
- Averiguação do convívio familiar, através dos relatos das famílias nas oficinas e questionário investigativo, executado por profissional de psicologia do projeto;
- Atribuição de conceito pela assiduidade e pontualidade, dada pelos aplicadores e auxiliares de aplicação do Projeto-piloto;
- Observação da realização das atividades na apostila da família aferidas pelos aplicadores e auxiliares de aplicação sob acompanhamento da coordenação;
- Averiguação dos pequenos testemunhos das famílias participantes que serão colhidos através de gravação de vídeo a partir da 3ª oficina;
- Observação do preenchimento de todas as fichas que forem passadas pela coordenação do projeto em nível central (Secretaria da Família/MMFDH);
- Participação e resultados nos eventos e apresentações socioculturais, bem como nas demais modalidades desenvolvidas pelos aplicadores, coordenação geral e equipe técnica do Projeto-piloto.

12. RESULTADOS ESPERADOS**12.1. Com a aplicação do Projeto-piloto do Reconecte através do CAEFIPH espera-se que:**

- os membros do núcleo familiar, a partir do conhecimento adquirido, possam realizar melhor uso das novas tecnologias em prol da melhoria dos vínculos familiares;
- as famílias participantes das oficinas possam fortalecer o vínculo familiar por meio de grupos virtuais em plataformas como o WhatsApp e o Google Meet, que possibilitem reunir parentes que não estão residentes no mesmo município, estado ou país;
- os pais participem atividade da educação digital dos filhos, adequando as horas de uso das Tecnologias Digitais de Informação de acordo com a idade e necessidade de cada um;
- as famílias privilegiem o encontro e o diálogo presencial em relação às ferramentas digitais;
- os pais tenham acesso ao conteúdo formativo sobre a Psicologia das Idades e as Gerações para que entendam melhor os filhos nativos digitais;
- as famílias se sintam motivadas e cativadas para participarem da promoção e divulgação das próximas edições do projeto;
- sejam certificados, com a devida carga horária, 360 famílias dispostas nas seguintes quantidades e localidades: 240 em Brazlândia, 30 em Taguatinga, 30 em Ceilândia, 30 no Gama e 30 em São Sebastião;
- através de CAEFIPH estabeleça-se redes com os aparelhos públicos e privados de saúde do DF, fazendo atendimentos clínicos especializados na área psicológica e realizando os devidos encaminhamentos clínicos para os locais adequados.

13. PROPOSIÇÃO

Fabício Manoel de Jesus

Diretor-Presidente

14. **APROVAÇÃO****Angela Vidal Gandra da Silva Martins**

Secretária Nacional da Família

Em 10 de dezembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Fabício Manoel de Jesus, Usuário Externo**, em 15/12/2021, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do **Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020**.



Documento assinado eletronicamente por **Angela Vidal Gandra da Silva Martins, Secretária Nacional da Família**, em 17/12/2021, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do **Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020**.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **2663234** e o código CRC **9A8CCE50**.

Referência: Processo nº 00135.227107/2021-19

SEI nº 2663234